

ECOTURISMO DE BASE COMUNITÁRIA



O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC) É UMA PRÁTICA TURÍSTICA EM ESCALA LOCAL CONSTRUÍDA E ADMINISTRADA PELA PRÓPRIA COMUNIDADE, QUE ORGANIZA E PRESTA SERVIÇOS AOS VISITANTES TAIS COMO GUIA, HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, ATRATIVOS, COMÉRCIO ETC.

O TBC É, PORTANTO, UMA FORMA DE FAZER TURISMO NA QUAL A COMUNIDADE LOCAL É PROTAGONISTA DA EXPERIÊNCIA OFERTADA, EM QUE A MAIOR PARTE DA RENDA GERADA PERMANECE NA PRÓPRIA COMUNIDADE E NÃO COM EMPRESAS DE FORA. ALÉM DISSO, ENQUANTO O TURISMO TRADICIONAL COSTUMA SER FOCADO EM PONTOS TURÍSTICOS, O TBC VAI ALÉM E PROPORCIONA UMA CONEXÃO REAL COM A HISTÓRIA E A CULTURA DO LUGAR, DE FORMA RESPONSÁVEL E SUSTENTÁVEL.

ENTRE OS BENEFÍCIOS PARA O TURISTA E PARA A COMUNIDADE LOCAL ESTÃO:



Para o viajante

- Uma experiência autêntica e com atividades diferenciadas
- Imersão numa nova cultura e ganho de aprendizados
- Turismo não massivo, que permite maior integração e menor impacto



Para o destino

- Preservação do ambiente e valorização da cultura local
- Fortalece o senso de identidade e desenvolvimento locais
- Geração de renda para os povos anfitriões



O TBC E O ECOTURISMO

O turismo ecológico é, por definição, o segmento da atividade turística que busca promover a conservação do patrimônio natural e cultural e uma consciência ambientalista por meio da interpretação da natureza, além de promover o bem-estar das populações — esta que, segundo o [Ministério do Turismo](#), é feita pela distribuição dos resultados das atividades ecoturísticas, principalmente para as comunidades receptoras, as tornando protagonistas do processo de desenvolvimento da região — um dos pilares do TBC. Sendo assim, é possível o Ecoturismo de Base Comunitária quando há preservação dos patrimônios, com conscientização, e feito pelas mãos da própria comunidade anfitriã, que terá o benefício direto desse turismo e a oportunidade de se desenvolver através dele.

Fontes: [ECOTURISMO: Orientações Básicas](#). Ministério do Turismo. 2010. [Turismo de Base Comunitária: protagonismo de comunidades locais e viagens sustentáveis](#). Braziliando. 2020. [Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária](#). ICMBio. Acesso em 2022. [O que é Turismo de Base Comunitária e como viver essa experiência?](#) Worldpackers. 2022.

TBC COMO RETOMADA E TENDÊNCIA

O turismo cultural é bem difundido ao redor do mundo. Em regiões como Europa, por exemplo, **estima-se que esse segmento turístico corresponda a 40% do turismo total do continente, e que 4 em cada 10 turistas escolhem seus destinos de viagem baseados na oferta cultural do lugar.**

Segundo a Organização Mundial do Turismo, mais de 80% dos locais Patrimônio Mundial da UNESCO foram fechados durante a pandemia, comprometendo o meio de subsistência de milhões de pessoas que trabalham nesses lugares. Se o turismo pretende contribuir para a retomada dessas culturas, ele deve fortalecer sua identidade e o branding de seus destinos.

Entre as seis recomendações dessa retomada, a OMT sugere “aumentar a participação da comunidade e o turismo doméstico”, que deve ser tendência conforme os turistas assumem novos comportamentos no pós-pandemia e buscam viajar mais.



Sobre isso, no Brasil, uma pesquisa do [Sebrae](#) sobre a retomada do turismo no pós-pandemia revela que:

- 70%** dos brasileiros passaram a valorizar mais o hábito de viajar após a experiência de confinamento;
- 50%** afirmaram desejar viajar com mais frequência.




E sobre esse aumento das viagens no comportamento dos turistas:

- 46%** desejam fazer programas ao ar livre e priorizam destinos que ajudem a melhorar sua saúde física e mental;
- 4 em cada 10** disseram que vão evitar viajar para destinos de muita aglomeração, que é uma das características do TBC.

Fontes: Artur Luiz. [Sebrae aponta 15 dicas e tendências para retomada do Turismo](#); saiba quais. Panrotas. 2021. [Sustainable Travel Trends for 2022](#). Earth Changers. 2022. [CULTURAL TOURISM & COVID19](#). Organização Mundial do Turismo. Acesso em 2022. [Internal Market, Industry, Entrepreneurship and SMEs. European Commission](#). Acesso em 2022.

O POTENCIAL BRASILEIRO DO TURISMO CULTURAL

Aqui, o turismo proposto pelo TBC tem grande potencial. Segundo a pesquisa O [Perfil do Turista de Aventura e do Ecoturista no Brasil](#), elaborado pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA):

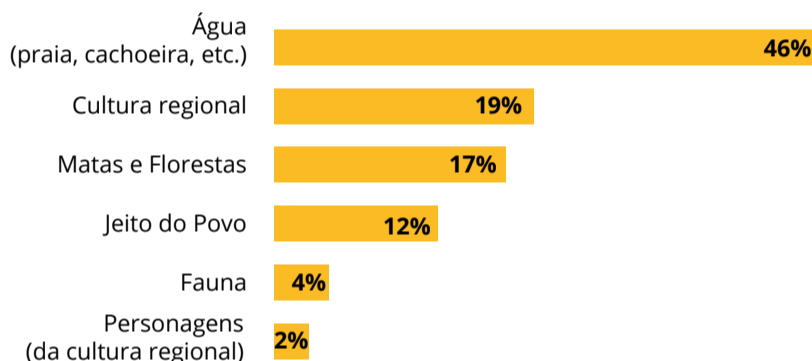


Com 40% cada, viagens e atividades culturais são as duas principais formas de se divertir relatadas pelos viajantes na pesquisa.

Já nas viagens, entre os aspectos mais valorizados pelos turistas estão os culturais, juntos representando 33% do interesse, sendo **a cultura regional o segundo aspecto mais apreciado pelos turistas:**



Aspectos mais valorizados pelos viajandos do Brasil



Fonte: [Terrabrasilis](#). 2010.

OFERTA TURÍSTICA NO MATO GROSSO DO SUL

A demanda por cultura também é relevante no MS, tendo em vista a oferta de serviços pelas **agências e operadoras de turismo do estado: 10,7% delas são voltadas ao turismo cultural, sendo ela a quarta maior categoria** atrás de ecoturismo (20,9%), sol e praia (16,8%) e negócios/eventos (12,8%).

ATRATIVIDADE INTERNACIONAL

Além dos próprios brasileiros, os turistas estrangeiros também viajam ao Brasil em busca de conhecer a cultura. Segundo o Anuário Estatístico de Turismo do Brasil, em 2019:



A cultura local foi a principal motivação para 13,4% dos viajantes internacionais que entraram no Brasil a lazer, sendo ela o terceiro maior chamativo, atrás apenas de “natureza, ecoturismo ou aventura” (18,6%) e “sol e praia” (64,8%).

Fontes: [Perfil do turista de aventura e do ecoturista do Brasil \(págs. 44, 66 e 67\)](#). Terrabrasilis. 2010. [Anuário Estatístico de Turismo 2020 - Ano Base 2019](#). Ministério do Turismo. 2021. [Dados Turísticos do Estado do Mato Grosso do Sul](#). Turismo MS. 2021.

ATIVIDADES E DESENVOLVIMENTO DO TBC

Além dos serviços e produtos que os habitantes locais podem oferecer, as atividades nas comunidades de destino dependem de suas características e tradições, e podem incluir:



Oficinas e workshops de artesanato: atividades que demonstram e ensinam as suas artes tradicionais;



Tours pela região: visitas acompanhadas de moradores e guias locais à lugares com importância cultural e aos atrativos turísticos da região;



Aulas de culinária: aulas que apresentam a comida típica da região ou de grupos étnicos, com muita troca de saberes sobre técnicas e ingredientes locais;



Atividades culturais: que envolvem danças, celebrações e festivais — o **turismo de negócios, eventos e convenções motivou 15,4% dos turistas internacionais ao país em 2019.**



Homestays: se hospedar na casa de um local ou acompanhar sua rotina;

MANEIRAS DE SE DESENVOLVER O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

1

Conexão com a comunidade — Elemento chave do TBC, e com quem os atores do turismo local devem se conectar e pensar em turismo juntos.

2

Capacitação local — Interagir com viajantes de diferentes culturas pode ser um desafio para as comunidades locais. É essencial que os turistas tenham acesso a guias locais preparados/capacitados.

3

Criar independência — As comunidades locais querem desenvolver e construir seu próprio futuro, o que deve ser feito com os atores turísticos em cooperação.

4

Incluir atrações interativas — Os viajantes desejam experiências atrativas. Por isso, a comunidade deve proporcionar coisas novas e experiências únicas, para que assim o TBC tenha chamativos para atrair pessoas.

5

Segurança — Como os viajantes estão entrando em uma área desconhecida, eles confiam no guia para mantê-los seguros. É importante que ele seja treinado em situações de emergência dos viajantes.



SAIBA MAIS: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) disponibiliza um [Manual de Ecoturismo de Base Comunitária](#), que traz informações às comunidades para que possam criar fontes alternativas de renda por meio do turismo, com definições de termos turísticos, dicas de gestão, planejamento, entre outros.

Fontes: [O que é Ecoturismo](#). O Eco. 2015. Nudges – [Pequenos detalhes que fazem grandes resultados](#). Mercado e Consumo. 2018. [Responses to the international ecotourism society's september 2019 survey](#). The International Ecotourism Society. 2019. Rebeca Koomen. [What's a green nudge?](#) The Behaviouralist. 2020. [The Little Book of Green Nudges](#). UNEP. 2020. Elizabeth Cooper. [Do Tourists Like Nudges?](#) Bos. 2022. Marcelo de Oliveira Nunes; Luís Antônio da Rocha Dib. [Arquitetura de escolhas na tomada de decisão de turistas no contexto da pandemia de covid-19](#). Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 14 e 15 de junho de 2022
www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/faleconosco

